

**SALMERON, Roberto Aureliano**

\* engenheiro mecânico e eletricista; físico; doutor Física, 1954.

Nasceu em São Paulo, em 16 de junho de 1922, numa família operária de origem espanhola. Diplomou-se engenheiro mecânico e eletricista em 1947 pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), mas logo transferiu-se para a física. Em 1948, a convite de Luís Cintra do Prado, tornou-se assistente da cadeira de física da Politécnica, ingressando em seguida no curso de física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP (FFCL/USP).

Paralelamente às atividades docentes, foi o último assistente brasileiro do famoso professor russo-italiano Gleb Wataghin, no Departamento de Física da USP, dedicando-se à construção de contadores Geiger-Müller em linha industrial, de grande importância para as pesquisas no campo da física dos raios cósmicos. Em 1950, depois da volta de Wataghin para a Itália, transferiu-se para o Rio de Janeiro, contratado como pesquisador pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), instituição que havia ajudado a criar no ano anterior. Em 1952, concluiu o curso de física na Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ).

Licenciou-se do CBPF em 1953, e com bolsa da Unesco, foi fazer o doutorado na Universidade de Manchester, Inglaterra. A escolha deveu-se ao fato de a universidade abrigar o mais importante laboratório de raios cósmicos do mundo, dirigido por Patrick Blackett, prêmio Nobel de Física de 1948, que veio a ser seu orientador. Nessa universidade, especializou-se nas técnicas da Câmara de Wilson com Joe Utley. Obteve o grau de doutor em física em 1954, defendendo a tese *A Cloud Chamber Study of the Production of Strange Particles*. Enquanto redigia sua tese, Blackett lhe sugeriu ir trabalhar no Centre Européen de Recherches Nucléaires (CERN), que tinha acabado de ser criado em Genebra.

Assim, em 1955, foi para a cidade suíça em um momento em que o CERN contava em seus quadros com apenas dez físicos experimentais. A expectativa era que ficasse um ano, mas o seu contrato acabou sendo renovado no segundo e no terceiro anos, quando então lhe ofereceram um contrato permanente. Ficou oito anos consecutivos no Centro. Nesse período, trabalhou cinco anos no projeto de construção de um acelerador de partículas que veio a ser, na época, o maior acelerador do mundo.

Desde 1961 participou ativamente das discussões da criação da Universidade de Brasília (UnB), a ser construída na nova capital brasileira. Suas viagens de Genebra para o Brasil eram pagas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Livre-docente da cadeira de física nuclear da FFCL/USP em 1962, deixou o CERN em 1963 e no início de janeiro de 1964, assumiu, em termos práticos, a direção do Instituto de Física e a coordenação geral dos institutos centrais de ciências e tecnologia da UnB (Biologia, Física, Geociências, Matemática e Química). Além disso, lecionava as disciplinas Física I, II e Física Atômica I.

O golpe militar de abril de 1964 afetou drasticamente o planejamento da nova universidade, mas ainda assim a equipe inicial continuou à frente da instituição. Porém, a situação foi se agravando e em outubro de 1965 Salomeron demitiu-se da UnB, juntamente com a maioria do corpo docente, diante da crise gerada pelo expurgo de professores e acirrada com a intervenção do Exército no campus universitário.

Depois de passar alguns meses tentando conseguir emprego em universidades do Rio, de Minas e da Bahia, acabou voltando para o CERN, onde permaneceu cerca de um ano e meio. Nesse período, participou diretamente de experimentos que visavam a estudar o plasma de quarks e gluons. Em 1967, seguiu para a França como pesquisador da Escola Politécnica de Paris. Dois anos depois, foi um dos fundadores da Escola de Verão de Física de Partículas de Gif-sur-Yvette, do Departamento de Física Nuclear e Corpuscular do CERN,

Entre 1985 e 1989 foi conselheiro da Royal Swedish Academy of Sciences para submeter propostas para a atribuição do Prêmio Nobel de Física, e em 1992, ano em que se aposentou, recebeu o título de diretor emérito de pesquisa do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS). Condecorado, em 1995, como comendador, e com a Grã-Cruz, em 1998, da Ordem Nacional do Mérito Científico, nesse último ano tornou-se membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Em outubro de 2005, recebeu o título de doutor *honoris causa* da Universidade de Brasília.

Em 2012, a UnB – por intermédio do Centro Internacional de Física da Matéria Condensada (CIFMC) e do Instituto de Física (IF) – criou a Escola de Física Roberto A. Salmeron (EFRAS), voltada para a formação complementar de alunos de pós-graduação e em fase final do curso de graduação. Sua programação contempla minicursos, palestras e apresentações de trabalhos dos inscritos, promovendo um meio apropriado para a formação de alunos, bem como sua interação com professores e estudantes brasileiros e estrangeiros.

Tornou-se membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e de diversas sociedades científicas estrangeiras. É autor de vários livros didáticos e de numerosos trabalhos no campo da física nuclear, publicados em revistas nacionais e internacionais.

A seu respeito foram escritos, entre outros textos, *Homens de ciência: Roberto Salmeron* (entrevistado por Alessandro Greco, 2001); *Roberto Salmeron Festschrift: A Master and A Friend* (editado por Ruben Aldrovandi, José Mariano Gago e Alberto Santoro, 2003); *Algumas razões para ser um cientista: Roberto A. Salmeron* (apresentado por Ricardo Galvão 2005); e *Roberto Salmeron* (entrevistado por Maria Andréa Loyola e Francisco Caruso, 2005).

### **Fontes:**

BASSALO, José Maria. *As contribuições de Salmeron à Física Experimental*. In: [www.searadaciencia.ufc.br/folclore/folclore71.htm](http://www.searadaciencia.ufc.br/folclore/folclore71.htm)  
[https://archive.org/stream/cpdoc\\_201501/cpdoc\\_djvu.txt](https://archive.org/stream/cpdoc_201501/cpdoc_djvu.txt)  
<http://revistapesquisa.fapesp.br/2004/06/01/um-fisico-de-alta-energia/>  
[http://www1.rfi.fr/actubr/articles/063/article\\_21.asp](http://www1.rfi.fr/actubr/articles/063/article_21.asp)

### **Observações**

Como Prof. Roberto Salmeron

??/??/1961 CBPF Programa: Câmara de Bolhas Cr\$2 milhões

27/11/1963 Auxílio para retorno ao Brasil US\$800

29/09/1965 Universidade de Brasília Aquisição câmara de bolhas US\$50 mil

29/09/1965 Instituto Central de Física da Universidade de Brasília Indeferido

Como Roberto Salmeron

27/07/1966 XIII Conferência Internacional de Física de Altas Energias passagem São Paulo-Genebra-São Paulo